

BIOLOGIA COMPARADA DE *OOENCYRTUS SUBMETALLICUS* (HYMENOPTERA: ENCYRTIDAE) EM OVOS DE LEPIDOPTERA

Alex Polatto Carvalho (alexpolatto@hotmail.com)

Flávio De Moura Oliveira (flaviofregulha@hotmail.com)

Fabricio Fagundes Pereira (fabriciofagundes@ufgd.edu.br)

O uso com êxito de parasitoides em programas de controle biológico aplicado depende primeiramente de estudos de sua biologia reprodutiva em hospedeiros em condições de laboratório e de campo, e de sua produção em grandes quantidades para suprir as demandas devido à elevada capacidade reprodutiva dos insetos-praga. *Ooencyrtus submetallicus* (Hymenoptera: Encyrtidae) foi relatado na literatura, ocorrendo naturalmente em ovos de diversos pentatomídeos como *Nezara viridula*, *Piezodorus guildinii* e *Edessa meditabunda* (Hemiptera: Heteroptera). Já se tem relato desse parasitoide ocorrendo também em ovos de lepidópteros. O que nos motivou a comparar a biologia de *O. submetallicus* em ovos *Helicoverpa armigera* (Lepidoptera: Noctuidae), *Bombyx mori* (Lepidoptera: Bombycidae) e *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae). O experimento foi realizado no Laboratório de Controle Biológico de Insetos (LECOBIOL) da Faculdade de Ciências biológicas e Ambientais (FCBA). Para isto, dez ovos de cada espécie de lepidóptero oriundos das criações foram coletados e colados em cartelas de cartolina azul celeste com goma arábica a 10 % e estas foram individualizadas em tubos de vidro e oferecidos a uma fêmea de *O. submetallicus* de 24 horas de idade. O parasitismo foi permitido por 24 h. Após este período, as cartelas com ovos parasitados foram mantidas em câmara climatizada a $25\pm 2^{\circ}\text{C}$, $80\pm 10\%$ de umidade relativa e fotofase de 14 h, até a emergência dos descendentes para posterior registro das características biológicas. Ovos de *H. armigera* e de *S. frugiperda* não foram parasitados por fêmeas de *O. submetallicus*. As porcentagens de parasitismo e de emergência, o número de indivíduos do parasitoide por ovo, a duração do ciclo de vida (dias), razão sexual e longevidade de fêmeas adultas (dias) de *O. submetallicus* em ovos de *B. mori* foram $90,00\pm 5,53$; $26,33\pm 8,24$; $1,56\pm 0,21$; $18,20\pm 0,55$ (dias); 1,0; $17,73\pm 2,20$ dias, respectivamente, resultados que nos permite sugerir este hospedeiro como alternativo para a criação de *O. submetallicus*.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor